

dia a dia

OS ESPERTINHOS QUE SE CUIDEM

Alex Pinheiro

alex.pinheiro@diariosp.com.br

Agora é pra valer. Somente ontem, em seu primeiro dia de fiscalização a estações de comércios particulares, a CET (Companhia de Engenharia e Tráfego) autuou 37 motoristas na capital, sendo 28 por desrespeito às vagas para idosos e nove por pararem em vagas exclusivas para deficientes físicos.

A nova lei prevê de R\$ 293,47, além da perda de sete pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação) do condutor.

Em visita ao supermercado Walmart, na Barra Funda, Zona Oeste, o DIÁRIO flagrou diversos veículos sem o cartão de estacionamento nas vagas reservadas para idosos e deficientes. A reportagem tentou contato com a empresa por e-mail e telefone, mas até o fechamento desta edição, não teve retorno.

Mas existiram também bons exemplos ontem. Morador da Mooca, na Zona Leste, o consultor de acessibilidade Humberto Alexandre foi às compras no Central Plaza Shopping, na Vila Prudente, e não teve dor de cabeça para estacionar seu carro adaptado em uma das vagas reservadas para deficientes físicos.

Cristiani Silva, controladora de acesso, auxiliou Humberto na sua visita ao local. “É um prazer ajudar as pessoas. Eles são bem educados e estamos aqui para isso”, disse ela.

“O serviço aqui é bom, sempre tem algum funcionário para auxiliar, as vagas ficam isoladas por uma corrente. Isso ajuda bastante”, afirmou Humberto, que é cadeirante.

A respeito da nova lei e fiscalização da CET nos locais particulares, Humberto tem dúvidas se a norma realmente vai pegar. “Será que eles vão conseguir vigiar todos os locais, shoppings e supermercados?”, questionou o consultor. “O problema é educação. O brasileiro tem a mania de querer levar vantagem e não respeita o direito das pessoas.”

No mesmo shopping, o casal Alessandra e Alexandre Miranda, morador do Parque São Lucas, na Zona Leste, também não encontrou problemas para parar o veículo. Alexandre também é cadeirante e usa o cartão especial de estacionamento há cinco anos na capital.

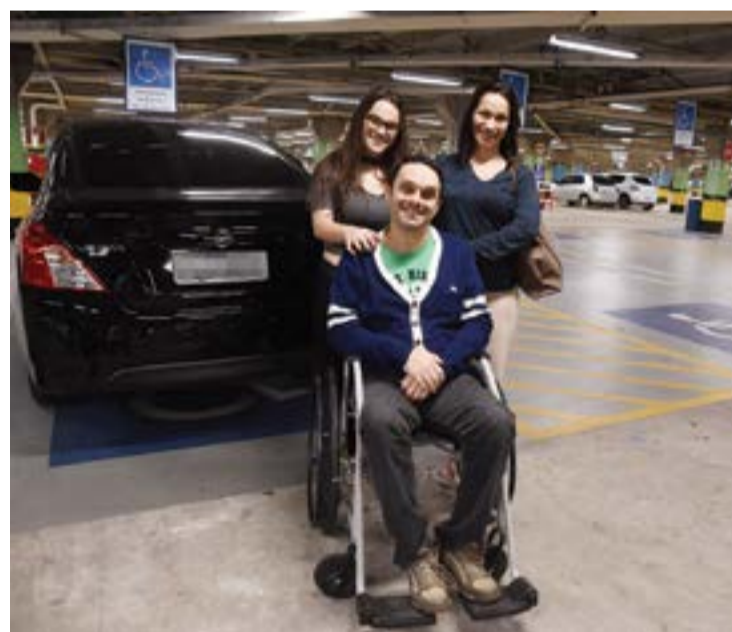
“Aqui é bem tranquilo, mas em supermercados a coisa complica mais”, relatou Alessandra.



No primeiro dia de fiscalização a estações de shoppings e supermercados, 37 motoristas infringiram a nova lei e vão pagar R\$ 293 pela infração e perder 7 pontos



DIREITO GARANTIDO
Carros em vagas exclusivas de supermercado sem uso do cartão. Abaixo, à esquerda, Humberto mostra sua identificação. Ao lado, a família Miranda



Em 15 dias, mais de 7 mil cartões foram emitidos

■ Para obter o cartão de estacionamento, é preciso apresentar uma cópia do RG, CPF e comprovante de residência. O requerimento é feito na sede do DSV, em Pinheiros, na Zona Oeste. Antes disso, o motorista deve preencher os formulários e seguir o passo a passo no site http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/transportes/autorizacoes_especiais/.

Edson Caram, diretor de operações do DSV, disse em entrevista

à TV Globo, que o número de solicitações do cartão exclusivo aumentou. “Num período de 15 dias foram emitidos sete mil cartões de estacionamento”, disse.

Para o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato, “é muito triste ver que ainda, nos dias de hoje, o uso indevido de vagas exclusivas é tão abrangente”, disse Torquato. “A má utilização é um costume que precisamos acabar.”

Já o presidente da CET, João Oc-

taviano Machado Neto, afirmou que a companhia tem solicitado aos estabelecimentos que se atentem à legislação, façam a demarcação e regulamentação, para que o órgão possa fazer a autuação dos motoristas e, assim, restabelecer o direito dos cidadãos junto às vagas respectivas.

Por determinação do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), os estabelecimentos devem destinar 5% das vagas para idosos e 2% para pessoas com deficiência.